

Efeito da adubação nitrogenada em pós-colheita sobre o índice foliar de porta-enxertos clonais para pessegueiro

Luana Oliveira^{1*}; Mateus V. Santos²; Jorge L. Mattias³; Alice S. Santana⁴;
Cleir M. Nonnenmacher⁵; Clevison L. Giacobbo⁶

¹Acadêmica de Agronomia, UFFS; ²Mestrando em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA), UFFS – Erechim; ³Prof. Dr. Agronomia UFFS, Campus Chapecó; ⁴Acadêmica de Agronomia, UFFS; ⁵Mestrando em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA), UFFS – Erechim; ⁶Prof. Dr. Agronomia/PPGCTA UFFS. *Email: luanaoliveiraferreira@outlook.com

A cultura do pessegueiro está sendo cada vez mais desenvolvida e difundida no oeste catarinense, visto que é uma cultura de clima temperado com ótima adaptação às condições edafoclimáticas da região, sendo assim para difusão em pesquisas e tecnologias para a agregação de técnicas mais produtivas e mais eficientes na persicultura, é de suma importância, análises como esta desenvolvida. O objetivo com este trabalho foi avaliar o impacto da adubação de nitrogênio (N) após a colheita da cultura do pessegueiro relacionado com o índice de área foliar de cinco porta-enxertos clonais tendo como cultivar copa a cultivar BRS Libra. O experimento foi conduzido na área experimental, em um pomar implantado em 2014, e em laboratório de nutrição de plantas, situado na UFFS, campus Chapecó. Foram utilizados os seguintes porta-enxertos: Ishtara, México Fila 1, Okinawa, Santa Rosa e Tsukuba 1. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições e cinco tratamentos, onde cada repetição é constituída por quatro planta. O plantio foi ordenado no sistema de média/alta densidade, com espaçamento de 5x2 metros e conduzido na forma de Ípsilon. Realizou-se a aplicação de 250 g/planta de N, quinze dias antes da coleta. Para a diagnose foliar foram coletadas 30 folhas por planta, e secas na temperatura de 65 à 75 °C até peso constante e posteriormente moídas e realizado as análises a partir da digestão de 0,200 g do tecido. Para mensurar o índice de área foliar foi avaliado a área média da folha em cm² e peso da massa verde em gramas. Os dados foram submetidos à análise de variância ao teste de Tukey, ao nível de 0,05 de significância. Os porta-enxertos em relação ao índice de área foliar não se diferiram estatisticamente nos quesitos avaliados. No entanto, os porta-enxertos México Fila 1 e Tsukuba-1 apresentaram uma melhor média diante da diagnose foliar, apresentando 3,67% e 3,58% de N, respectivamente. Entretanto, nas condições deste estudo é possível observar que a aplicação de N após a colheita relacionada com o índice de área foliar estatisticamente não apresentou significância. Porém, o teor de N nos tecidos entre os porta-enxertos apresentou uma variância significativa.

Palavras-chave: Fruticultura, Persicultura, Diagnose Foliar.

Apoio: Frutplan Mudas